

Impacto da úlcera de perna na qualidade de vida de idosos: uma revisão integrativa

Impact of leg ulcer on quality of life of elderly: an integrative review

Ana Paula Cardoso Tavares¹ • Eliane da Silva Pereira² • Selma Petra Chaves Sá³

RESUMO

Objetivo: Analisar as evidências científicas acerca do impacto da úlcera de perna na qualidade de vida de idosos. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa cujo levantamento foi realizado nas bases de dados LILACS, BDNF, IBECs, MEDLINE (via BVS) e na MEDLINE (via PubMed). Os critérios de inclusão foram: artigos em português, inglês e espanhol, na íntegra e on-line, publicados no período de 2010 a 2015. O critério de exclusão estabelecido foi: artigos repetidos em diferentes bases e revisões sistemáticas. Após a análise das publicações na íntegra quanto aos critérios instituídos, apenas 10 estudos atenderam às exigências. **Resultado:** Em geral, os estudos mostraram a dor, o distúrbio do sono, os sintomas depressivos e a mobilidade restrita como fatores que contribuem para a diminuição do padrão de qualidade de vida dos idosos com úlceras de perna. **Conclusão:** Torna-se fundamental a elaboração de estratégias que visem à implementação de uma assistência voltada para a melhora da qualidade de vida dos idosos com úlceras de perna.

Palavras-chave: Idoso; Qualidade de vida; Úlcera da perna.

ABSTRACT

Objective: Analyze the scientific evidence on the impact of leg ulcers on quality of life of the elderly. **Method:** This is an integrative review whose survey was conducted in the databases LILACS, BDNF, IBECs, MEDLINE (via BVS) and MEDLINE (via PubMed). Inclusion criteria were: articles in Portuguese, English and Spanish in its entirety and online, published from 2010 to 2015. The established exclusion criteria were: articles repeated on different bases and systematic reviews. After reviewing the publications in full as the established criteria, only 10 studies met the requirements. **Results:** In general, the studies have shown the pain, the sleep disorder, depressive symptoms and restricted mobility as factors contributing to the decline in the quality of life of elderly patients with leg ulcers. **Conclusion:** It is essential the create strategies to implement a targeted assistance to improve the quality of life of elderly patients with leg ulcers.

Keywords: Aged; Quality of life; Leg ulcer.

NOTA

¹Enfermeira. Aluna do Mestrado Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde, da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa/ Universidade Federal Fluminense. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa/Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil. E-mail: ana.enfuff@gmail.com.

²Enfermeira. Aluna do Mestrado Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde, da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa/ Universidade Federal Fluminense. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa/Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil. E-mail: elianepereira.uff@gmail.com.

³Pós-doutora em Enfermagem. Professora Titular da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa/Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil. E-mail: spetra@ig.com.br

INTRODUÇÃO

As úlceras de membros inferiores são lesões que podem surgir espontaneamente ou de forma acidental, relacionadas a processos patológicos sistêmicos ou no membro afetado e que não cicatrizam em determinado intervalo de tempo. Causam dor e reduzem a capacidade de deambular, resultando em dependência, perdas econômicas e isolamento social devido à aparência e odor desagradável¹.

Essas úlceras podem levar meses ou mesmo anos para curar; quando curadas, cerca de dois terços dos indivíduos experimentam a recorrência da úlcera, uma vez que a causa subjacente é, muitas vezes, a insuficiência venosa crônica².

Estima-se que as úlceras de perna afetam de 1% a 2% da população mundial, sendo mais frequentes em indivíduos acima de 65 anos³. Isso ocorre devido às condições mais propensas ao desenvolvimento de lesões por indivíduos mais velhos, como a presença de doenças vasculares, insuficiência venosa, pressão arterial descontrolada e diabetes mellitus⁴.

O longo período de convivência com uma ferida ocasiona uma série de dificuldades a serem enfrentadas por seus portadores, e tais alterações envolvem os diversos aspectos da vida desse indivíduo⁵. Essas alterações provocam a desmotivação e a incapacidade para o autocuidado e para as atividades de vida e de convívio social⁶.

Considerando as mudanças decorrentes do processo de envelhecimento, a presença da úlcera de perna torna-se um agravante ao bem-estar do idoso, podendo ser um fator interferente em sua qualidade de vida.

Atualmente, há uma maior preocupação com a qualidade de vida dos indivíduos com úlcera de perna, principalmente os idosos. Em vista disso, torna-se fundamental pesquisar o impacto da úlcera de perna na qualidade de vida dos idosos com o intuito de elaborar estratégias para a implementação de uma assistência voltada para a necessidade desses indivíduos.

Mediante o exposto, foi elaborada a seguinte pergunta de pesquisa: Quais são as evidências encontradas na literatura científica sobre o impacto da úlcera de perna na qualidade de vida dos idosos? Esta pesquisa, assim, possui como objetivo: analisar as evidências científicas acerca do impacto da úlcera de perna na qualidade de vida de idosos.

MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa a partir de um levantamento bibliográfico. Para a elaboração deste estudo optou-se pela Revisão Integrativa. A Revisão Integrativa é uma estratégia que permite a síntese de informações sobre determinada temática, através da análise rigorosa de dados de pesquisas de diferentes metodologias⁷.

Esse método consta de 6 etapas importantes: 1) elaboração da pergunta norteadora; 2) busca ou amostragem na literatura; 3) coleta de dados; 4) análise

crítica dos estudos incluídos; 5) discussão dos resultados; 6) apresentação da revisão integrativa⁷.

A primeira etapa é constituída pela elaboração da pergunta norteadora, conforme já mencionado: Quais são as evidências encontradas na literatura científica sobre o impacto da úlcera de perna na qualidade de vida dos idosos?

A segunda etapa refere-se à busca ou amostragem na literatura, a qual foi realizada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) nas bases de dados LILACS, BDNF, IBICS e MEDLINE. Optou-se, também, pela busca no portal PubMed na base de dados MEDLINE devido à disponibilidade de um quantitativo maior de estudos. A busca ocorreu no mês de fevereiro de 2016.

Os vocábulos utilizados foram os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), usados na BVS e os Medical Subject Headings (MeSH) utilizados na PubMed. Foram usados os seguintes DeCS: "idoso", "qualidade de vida", "úlcera da perna", e os seguintes MeSH: "aged", "quality of life", "leg ulcer". A busca foi realizada com os descritores associados através do operador booleano "AND".

Ainda na segunda etapa, deve-se expor os critérios de inclusão e exclusão dos estudos. Assim sendo, os critérios de inclusão foram: artigos em português, inglês e espanhol, na íntegra e on-line, publicados no período de 2010 a 2015. O critério de exclusão estabelecido foi: artigos repetidos em diferentes bases e revisões sistemáticas.

A terceira etapa consiste na coleta e organização dos dados extraídos dos estudos selecionados. Nesta etapa, as informações foram organizadas e sumarizadas para melhor manejo. As informações foram tabuladas nas Tabelas 1 e 2 apresentadas nos resultados do presente estudo.

A quarta etapa abrange a análise crítica da evidência dos estudos selecionados. Para isso, foi empregado o sistema de hierarquia dos níveis de evidências, porém, devido aos critérios de inclusão e exclusão do estudo, o nível I e o nível V não serão considerados para o estudo. Nível I – evidências provenientes de revisão sistemática ou metanálise de ensaios clínicos randomizados controlados ou oriundos de diretrizes clínicas baseadas em revisões sistemáticas de ensaios clínicos randomizados controlados; nível II – evidências derivadas de pelo menos um ensaio clínico randomizado controlado; nível III – evidências obtidas de ensaios clínicos sem randomização; nível IV – estudos de coorte e caso-controle; nível V – revisão sistemática de estudos descritivos e qualitativos; VI – evidências derivadas de um estudo descritivo e/ou qualitativo; nível VII – opinião de autoridades ou relatório de comitês de especialistas⁸.

Na quinta etapa foram realizadas a interpretação e a discussão dos resultados obtidos acerca do impacto da úlcera de perna na qualidade de vida dos idosos.

A sexta etapa finaliza o estudo apresentando a revisão e a síntese das evidências sobre o do impacto da úlcera de perna na qualidade de vida dos idosos.

O fluxograma a seguir apresenta o processo de seleção dos artigos.

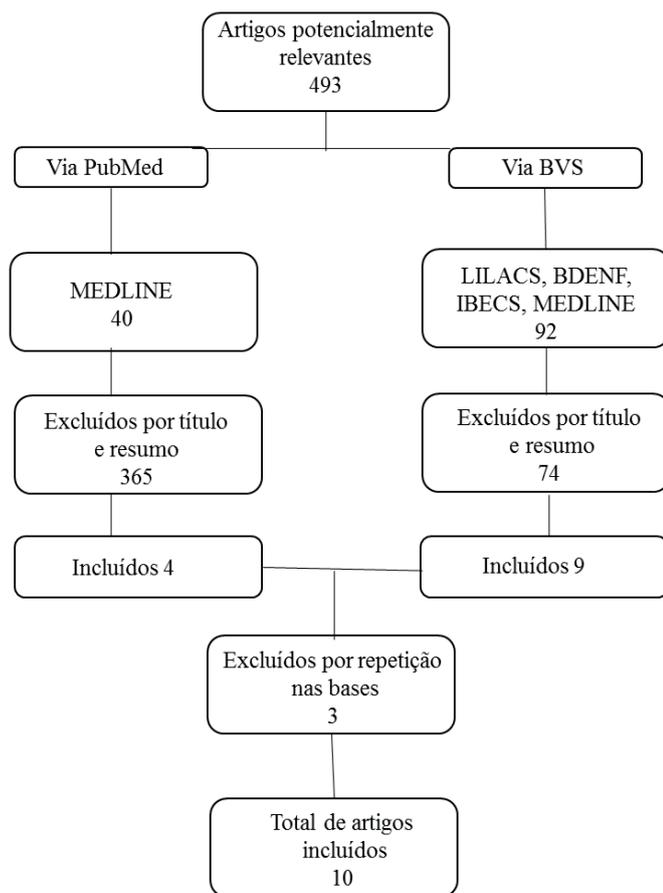


Figura 1 – Fluxograma do levantamento dos artigos. Niterói, RJ, Brasil, 2016.

Os artigos incluídos após o levantamento bibliográfico estão distribuídos conforme mostra a tabela a seguir.

RESULTADOS

Os artigos selecionados foram organizados em duas tabelas para melhor visualização das informações.

Tabela 1. Distribuição dos artigos de acordo com os periódicos selecionados nas bases de dados LILACS, BDNF, IBECS, MEDLINE no período de 2010 a 2015. Niterói, RJ, Brasil, 2016.

BASE DE DADOS	PERIÓDICOS	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total
MEDLINE	Acta derm venereol					X		
MEDLINE	Qual life res					X		
LILACS	An Bras Dermatol					X		
IBECS	Enfermeria global			X				
MEDLINE	Jornal of wound care				X			
MEDLINE	Pain management nursing					X		
MEDLINE	Journal of clinical nursing			X				
MEDLINE	Rev assoc med bras					X		
MEDLINE	Vasa					X		
MEDLINE	Chronic diseases and injuries				X			
Total		0	0	2	2	6	0	10

Os principais resultados identificados nos artigos selecionados são apresentados conforme demonstram as Tabelas 2 e 3. Com relação à temática dos artigos, pode-se dizer que todos abrangem o tema da revisão integrativa, uma vez que abordam evidências acerca do impacto da úlcera de perna na qualidade de vida de idosos.

Analisando as produções quanto ao ano de publicação, observou-se que seis artigos foram publicados no ano de 2014, dois artigos no ano de 2013 e dois artigos no ano de 2012. Os anos de 2015, 2011 e 2010 não apresentaram estudos relacionados à temática.

Os instrumentos utilizados nos estudos foram The 36-Item Short Form Health Survey (SF-36), The 12-Item Short Form Health Survey (SF-12), The Venous Leg Ulcer Quality of Life Questionnaire (VLU-QoL-Br), Visual Analogue Scale (VAS), Nottingham Health Profile (PHN), Wuerzburg Wound Score (WWS) e Numeric Pain Scale (NPS). Esses instrumentos possuem como finalidade avaliar a qualidade de vida, mensurar o nível da dor causada pela úlcera e traçar o perfil de saúde do indivíduo.

DISCUSSÃO

A presente revisão integrativa identificou as principais evidências científicas acerca do impacto da úlcera de perna na qualidade de vida de idosos encontradas nas bases LILACS, BDNF, IBECS, MEDLINE, publicadas no período de 2010 a 2015.

As úlceras de perna analisadas nos estudos selecionados apresentaram diversas etiologias, como insuficiência venosa, arterial, arteriovenosa, aterosclerose de membro inferior, traumática, neuropática, entre outras. A etiologia venosa foi a mais prevalente dentre as úlceras de membros inferiores, assim como descrito na literatura¹⁹.

A maioria dos participantes dos estudos foram idosos, visto que estes são os indivíduos mais suscetíveis ao desenvolvimento de úlceras devido às alterações na fisiologia da pele decorrente do processo de envelhecimento e a possíveis fragilidades e dificuldades de locomoção.

Tabela 3. Estudos selecionados no portal BVS. Niterói, RJ, Brasil, 2016.

Autor; Ano	Base / Objeto da Pesquisa Nível de Evidência	Tipo de estudo	Resultados
Renner Seikowski, Simon JC ⁽⁹⁾ 2014	R, Medline / Avaliar o nível de sofrimento suportado pelos pacientes devido à dor da úlcera; transversal avaliar se e como essa dor é tratada; , determinar se a dor influencia a qualidade de vida e estado de saúde desses pacientes.	Estudo descritivo.	A análise mostrou que 82% desses pacientes relataram dor relacionada com a ferida, e 42% estimada seus analgésicos como não suficientemente aliviar a dor (valor da escala visual analógica (VAS) 4.9 dizer).
Hopman Vandekerhof EG ⁽¹⁰⁾ 2014	WM, Medline / Examinar as associações entre fatores sociodemográficos e clínicos e QVRS em uma grande amostra de adultos residentes na comunidade em tratamento para úlceras de perna.	Estudo transversal	Dos 424 indivíduos inscritos ao longo de um período de 50 meses, 407 (96%) completaram o SF-12. Os participantes possuíam idade média de 65 ± 17 anos. Níveis mais elevados de dor, idade mais jovem, maior tamanho e maior duração da úlcera e dificuldade de locomoção foram associados com HRQOL mais pobres.
Upton D, Andrews A ⁽¹¹⁾ 2013	Medline /VI Investigar a incidência de distúrbios do sono em pessoas com úlceras crônicas de perna e explorar quais fatores podem contribuir para problemas de sono.	Estudo transversal	69% (n = 36) de pacientes com úlcera de perna relataram distúrbios do sono, com 88% afirmando que eles acordam, pelo menos, uma vez durante a noite. Dor na úlcera foi a causa mais frequentemente citada (58%), enquanto a dor associada com o tratamento afetou o sono de 38% dos entrevistados. Além disso, quase um terço (n = 14) expressaram que se preocupam com o impacto da ferida no seu sono. Uma correlação significativa foi encontrada entre a dor da ferida e perturbações do sono.
Taverner T, Closs SJ, Briggs M ⁽¹²⁾ 2014	Medline /VI Desenvolver uma teoria fundamentada para descrever e explicar a experiência da dor e do seu impacto, como relatado pelos indivíduos que tiveram dor associada com ulceração de perna crônica.	Estudo qualitativo.	Uma teoria foi elaborada com base na dor descrita pelos portadores de úlceras de perna abordados no estudo. A teoria sugere uma trajetória composta por 3 fases: a dor da úlcera tem propriedades nociceptivas predominantemente agudas (fase 1); dor com propriedades nociceptivas e neuropáticas (fase 2); dor refratária de longo prazo (fase 3). Os casos que progredem para a última fase tendem a sofrer consequências negativas, tais como insônia, depressão e ideação suicida.
Cwajda -Bialasik J, Szewczyk M, Móscicka P, Cierznakowska K ⁽¹³⁾ 2012	Medline /VI Analisar a distribuição de perfis de indivíduos que sofrem de ulcerações de membros inferiores de controle da dor; e . identificar características sociodemográficas e fatores clínicos para determinar o locus de controle da dor nesse grupo de pacientes.	Estudo transversal	O papel mais importante no controle da dor foi atribuído a outro locus poderoso, seguido pela internalidade e acaso. Este locus foi correlacionado diretamente com nível educacional inferior e maior atividade profissional. Além disso, a intensidade da dor habitual e a área de ulceração correlacionaram-se inversamente com o locus interno de controle da dor. A idade dos entrevistados foi a única variável sociodemográfica que diminuiu o nível do locus interno. Além disso, a severidade da dor usual e máxima e a área de ulceração correlacionada inversamente com o locus interno de controle da dor. Em contraste, a etiologia da ulceração inferior do membro não afetou significativamente qualquer das dimensões de controle da dor.
Aratijo RB, Fortes MRP, Abbade LPF, Miot HA ⁽¹⁴⁾ 2014	Medline /IV Traduzir o Venous leg ulcer quality of life questionnaire (ULV-QoL), adaptá-lo culturalmente para o Português Brasileiro e validá-lo com pacientes do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu - Unesp.	Coorte prospectiva	O questionário foi traduzido, adaptado e aplicado aos pacientes. A análise fatorial confirmatória corroborou as dimensões do questionário original: atividades, psicológico e sintomas. Escores do VLU-QoL-Br se associaram, independentemente, à área total das úlceras e à menor escolaridade dos sujeitos (p < 0,01).
Hopman Buchanan Vanderkerkhof EG, Harrison MB ⁽¹⁵⁾ 2013	VW, Medline /VI O objetivo deste estudo foi identificar características demográficas e clínicas associadas com a dor e diminuição da QVRS em pacientes com úlceras venosas ativas.	Estudo transversal	As médias do componente físico e do componente mental foram 38,0 e 50,5, respectivamente (valores são padronizados para uma média de 50 representando HRQOL média). As variáveis idade mais jovem, vivendo com os outros, e artrite apresentaram associação com a dor. Escores menores do componente físico apresentaram associação com o sexo feminino, etiologia da úlcera venosa / mista, úlceras maiores, maior tempo de úlcera, doenças cardiovasculares, artrite e maior intensidade de dor. Escores menores do componente mental apresentaram associação com menor idade, maior tempo de úlcera, comorbidade e maior intensidade da dor.

Quanto aos problemas relacionados à qualidade de vida, é importante destacar que a dor^{9-13,15-7,20-3}, os distúrbios do sono/insônia^{11-2,20-3}, a ideação suicida¹², a ansiedade¹⁷, os sintomas depressivos^{24,12}, a mobilidade restrita^{17,20-2,25} e o distúrbio da imagem corporal¹⁷ foram identificados como possíveis consequências causadas pela presença da úlcera de perna. Outras consequências foram encontradas na literatura, como isolamento social, estresse, humor negativo, restrições nas atividades de vida diária, podem estar presentes nesses indivíduos^{20-2,25,27}.

É de extrema valia que a enfermagem obtenha o conhecimento dos possíveis fatores que possam interferir nos aspectos da qualidade de vida dos idosos portadores de úlcera de perna, já que é a partir da identificação desses fatores que a enfermagem elabora suas estratégias de intervenção a fim de serem aplicadas e cooperarem para uma melhora da qualidade de vida.

A maioria dos estudos analisados retrataram a dor como um dos principais problemas que acometem os indivíduos portadores de úlcera de perna e, conseqüentemente, afetam seu padrão de qualidade de vida. A dor é uma das principais queixas de quem tem uma lesão de continuidade na pele²⁹⁻³⁰. Ela ocorre em 28% a 65% das pessoas portadoras e, algumas vezes, é descrita como intensa¹.

Os estudos mostraram que a maioria dos pacientes relata dor relacionada à ferida, sendo que muitos não conseguem aliviar a dor com o uso de analgésicos⁹. A dificuldade para dormir devido à dor causada pela úlcera também foi identificada, sendo confirmada pela correlação significativa entre as variáveis dor da ferida e perturbações do sono¹¹.

Na pesquisa relacionada ao controle da dor, a maioria dos indivíduos foram predominantemente caracterizados por outros poderosos locus de controle da dor (influências

Tabela 2. Estudos selecionados no portal PUBMED. Niterói, RJ, Brasil, 2016.

Autor; Ano	Base / Nível de Evidência	Objetivo da Pesquisa	Tipo de estudo	de Resultados
Wachholz PA, Masuda PY, Nascimento DC, Taira CMH, Cleto NG ⁽¹⁶⁾ 2014	Lilacs / VI	Identificar o impacto das úlceras de perna na qualidade de vida dos pacientes através do Índice de Qualidade de Vida em Dermatologia e definir os principais fatores correlacionados com essa percepção.	Estudo transversal.	63% da amostra foram identificados com nenhum impacto / baixo impacto na qualidade de vida na semana passada, e 26,8% perceberam alto / moderado impacto. Uma análise de regressão múltipla, identificou as causas da lesão, dor relacionada com as úlceras, tempo de início, e a gravidade dos sintomas depressivos como as variáveis que têm uma influência sobre a qualidade de vida.
Frota Rolim Melo Almeida Barbosa Almeida DT ⁽¹⁷⁾ 2012	MN, Ibecs / VI LR, EM, NG, IV,	Demonstrar a importância da assistência de enfermagem ao paciente portador de úlcera venosa.	Estudo de caso.	Paciente de 83 anos apresentou os seguintes diagnósticos de enfermagem: integridade tissular prejudicada relacionada à circulação afetada e fatores mecânicos; deambulação afetada relacionada a prejuízos cognitivos, neuromusculares e musculoesqueléticos e força muscular insuficiente; dor crônica relacionada com incapacidade física crônica; ansiedade relacionada com estado de saúde afetado; distúrbio na imagem corporal relacionada com a lesão. Foram realizadas intervenções relacionadas a cada diagnóstico identificado.
Engelhardt M, Spich Diemer Faller Augustin M, Debus ES ⁽¹⁸⁾ 2014	Medline / IV E, H, H,	Validar o disease-specific quality of life questionnaire (Wuerzburg Wound Score, WWS).	Coorte prospectiva.	Foi aplicada a SF-36 e a PHN para avaliar a validade de construto da WWS. A capacidade de resposta do WWS foi superior a SF-36 e PHN. O impacto na qualidade de vida foi maior no grupo de úlcera arterial do que em pacientes com úlcera venosa. Esse resultado foi observado nos questionários genéricos, assim como nos específicos.

externas como profissionais de saúde ou acaso)¹³, resultado também encontrado em um estudo realizado com uma escala de locus de controle da dor em idosos²⁹. O locus interno foi afetado negativamente pela idade mais avançada e estágio da doença¹³.

O locus de controle da dor pode desempenhar um papel crítico na determinação da qualidade de vida em pacientes com úlceras de membros inferiores. A identificação de indivíduos com um perfil de controle da dor desfavorável (ou seja, relacionada unicamente com outros poderosos locus ou modulada pelo acaso) permite a oportunidade de oferecer a esses pacientes uma atenção adequada como componente de um modelo holístico de cuidado¹³.

É essencial que os profissionais estejam atentos aos sinais verbais e não verbais durante a realização do cuidado, pois o paciente pode apresentar dor relacionada à manipulação da úlcera. Neste caso, o profissional deve se concentrar em diminuir a dor, pois autores apontam que, durante o cuidado, é necessário se concentrar nos fatores que afetam a qualidade de vida do paciente^{1,30}.

Em relação ao padrão de qualidade de vida, as variáveis níveis mais elevados de dor, idade mais jovem, maior tamanho e maior duração da úlcera e dificuldade de locomoção foram associadas com baixos níveis de qualidade de vida¹⁰, assim como as variáveis causas da lesão, dor relacionada com as úlceras, tempo de início, e a gravidade dos sintomas depressivos, apresentaram influência¹⁶.

Em relação aos escores obtidos pelas escalas de avaliação de QV, os componentes físico e mental apresentaram baixa e média pontuação, respectivamente. Corroborando em parte com este achado, outro estudo apresentou os escores baixos relacionados aos domínios de saúde mental e aspecto físico em pacientes com úlceras venosas³¹. A dor apresentou associação significativa com as variáveis idade mais jovem, vivendo com os outros, e artrite¹⁵.

Os menores escores do componente físico apresentaram associação com o sexo feminino, etiologia da úlcera venosa / mista, úlceras maiores, maior tempo de úlcera, doenças cardiovasculares, artrite e maior intensidade de dor. Escores menores do componente mental da avaliação da qualidade de vida apresentaram associação com menor idade, maior tempo de úlcera, comorbidade e maior intensidade da dor¹⁵.

A avaliação da QV realizada somente em pacientes com úlceras venosas apresentou escores associados à área total das úlceras e à menor escolaridade dos sujeitos independente da idade, do gênero, o tempo de úlcera ativa e do número de úlceras¹⁴. Porém, um estudo realizado no Uruguai mostrou um padrão de qualidade de vida pior em pacientes jovens, devido a um maior impacto em sua autoestima, renda etc³².

Em relação ao impacto na qualidade de vida em pacientes com úlceras arteriais e venosas, foi observado um impacto maior no grupo de úlcera arterial do que em pacientes com úlcera venosa. Esse resultado foi observado tanto nos questionários genéricos, como nos específicos¹⁸.

É preciso compreender, portanto, a singularidade de cada indivíduo de forma a valorizar suas queixas e realizar intervenções adequadas para o conforto e melhoria da qualidade de vida do paciente.

Além disso, é necessário lembrar que o idoso possui uma demanda de cuidado ainda maior, pois este, muitas vezes, possui seu quadro clínico agravado por consequência do processo de envelhecimento.

CONCLUSÃO

As úlceras de perna são consideradas um grave problema de saúde pública que afeta, principalmente, pessoas idosas. A presença da úlcera de perna no dia a dia desses indivíduos causa implicações biopsicossociais que provocam grande impacto na sua qualidade de vida.

O objetivo da presente revisão integrativa foi identificar evidências científicas acerca do impacto da úlcera de perna na qualidade de vida de idosos nas bases LILACS, BDEFN, IBECs, MEDLINE, publicadas no período de 2010 a 2015.

Apointa-se como limitação do estudo o baixo nível de evidência dos artigos selecionados. É importante ressaltar que estudos com maiores níveis de evidência, como os ensaios clínicos randomizados, em sua maioria, buscam avaliar a efetividade de produtos e a cicatrização das úlceras, não possuindo como desfecho principal a qualidade de vida do paciente.

Os fatores relacionados a um baixo padrão de qualidade de vida dos pacientes com úlceras de perna foram a dor, o distúrbio do sono/insônia, ideação suicida, ansiedade, sintomas depressivos, mobilidade restrita e distúrbio da imagem corporal.

É preciso compreender que o processo de cuidar aborda o ser biopsicossocial, não se limitando apenas ao cuidar da lesão. É papel fundamental do enfermeiro estabelecer uma abordagem holística a esse paciente a fim de minimizar seu sofrimento e dor.

Portanto, enfatiza-se que a realização de pesquisas sobre a temática é fundamental para a elaboração de estratégias que visem à implementação de uma assistência voltada para a melhora da qualidade de vida dos idosos com úlceras de perna.

REFERÊNCIAS

- Oliveira PF, Tatagiba BS, Martins MA, Tipple AF, Pereira LV. Avaliação da dor durante a troca de curativo de úlceras de perna. *Texto Contexto-Enferm* [Internet]. 2012 [acesso em 14 mar 2016]; 21(4):862-9. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072012000400017&lng=pt.
- Herberger K, Rustenbach SJ, Haartje O, Blome C, Franzke N, Schafer I, et al. Quality of life and satisfaction of patients with leg ulcers—Results of a community-based study. *VASA* [Internet]. 2011 [acesso em 14 mar 2016]; 40(2), 131–138. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/21500178>.
- Taverner T, Closs SJ, Briggs M. Painful leg ulcers: community nurses' knowledge and beliefs, a feasibility study. *Prim Health Care Res Dev* [Internet]. 2011 [acesso em 14 mar 2016]; 12(4): 379-92. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/21787447>.
- Gould L, Abadir P, Brem H, Carter M, Conner-Kerr T, Davidson J & Grice E. Chronic wound repair and healing in older adults: current status and future research. *Wound Repair and Regen* [Internet] 2015 [acesso em 14 mar 2016]; 23(1), 1-13. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/25753048>.
- Souza MKB, Matos, IAT. Percepção do portador de ferida crônica sobre sua sexualidade. *Rev Enferm UERJ, Rio de Janeiro* [Internet] 2010 [acesso em 14 mar 2016]; 18(1): 19-24. Disponível em: <http://www.facenf.uerj.br/v18n1/v18n1a04.pdf>.
- Albuquerque RE, Alves EF. Análise da produção bibliográfica sobre qualidade de vida de portadores de feridas crônicas. *Rev Saúde Pesqui* [Internet]. 2011 [acesso em 14 mar 2016]; 4(2):147-52. Disponível em: <http://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq/article/view/1560>.
- Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein*. [Internet]. 2010 [acesso em 14 mar 2016]; 8(1 pt 1):102-6. Disponível em: http://www.astresmetodologias.com/material/O_que_e_RIL.pdf.
- Melnyk BM, Fineout-Overholt E. Evidence-based practice in nursing & healthcare: a guide to best practice. 2nd ed. Philadelphia: Lamp; 2012.
- Renner R, Seikowski K, Simon JC: Association of pain level, health and wound status in patients with chronic leg ulcers. *Acta Derm Venereol* [Internet] 2014 [acesso em 14 mar 2016]; 94:5053. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/23975009>.
- Hopman WM, VanDenKerkhof EG, Carley ME, Kuhnke JL, Harrison MB. Factors associated with health-related quality of life in chronic leg ulceration. *Qual Life Res* [Internet] 2014 [acesso em 14 mar 2016]; 23:1833–1840. Disponível em: <http://link.springer.com/article/10.1007/s11136-014-0626-7/fulltext.html>.
- Upton D, Andrews A. Sleep disruption in patients with chronic leg ulcers. *J Wound Care* [Internet]. 2013 [acesso em 14 mar 2016]; 22(8):389–90. 392, 394. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/23924837>.
- Taverner T, Closs SJ, Briggs M. The journey to chronic pain: a grounded theory of older adults' experiences of pain associated with leg ulceration. *Pain Manag Nurs* [Internet]. 2014 [acesso em 14 mar 2016]; 15(1):186–98. Disponível em: [http://www.painmanagementnursing.org/article/S1524-9042\(12\)00136-1/pdf](http://www.painmanagementnursing.org/article/S1524-9042(12)00136-1/pdf).
- Cwajda-Białasik J, Szewczyk, MT, Mościcka P, Cierzniaowska K. The locus of pain control in patients with lower limb ulcerations. *J Clin Nurs* [Internet] 2012 [acesso em 14 mar 2016]; 21(23-24): 3346-3351. Disponível em: <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.1365-2702.2012.04163.x/pdf>.
- Araújo RB, Fortes MRP, Abbade LPF, Miot HA. Translation, cultural adaptation to Brazil and validation of the venous leg ulcer quality of life questionnaire (VLU-QoL-Br). *Rev Assoc Med Bras* [Internet]. 2014 [acesso em 14 mar 2016]; 60(3):249-54. Disponível em: <http://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/109819/S0104-42302014000300249.pdf?sequence=1>.

- 15- Hopman WM, Buchanan M, VanDerkerkhof EG, Harrison MB. Pain and Health related quality of life in people with chronic leg ulcers. *Chronic Dis Inj Can* [Internet]. 2013 [acesso em 14 mar 2016]; 33(3):167-74. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/23735456>.
- 16- Wachholz PA, Masuda PY, Nascimento DC, Taira CMH, Cleto NG. Quality of life profile and correlated factors in chronic leg ulcer patients in the mid-west of São Paulo State, Brazil. *An. Bras. Dermatol* [Internet]. 2014 [acesso em 14 mar 2016]; 89(1):73-81. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0365-05962014000100073.
- 17- Marques FN, Ramalho RL, et al. Sistematización de la asistencia de enfermería: enfoque en un paciente portador de úlcera venosa: Estudio de caso. *Enferm Global* [Internet] 2012 [acesso em 14 mar 2016]; 11(28), 23-30. Disponível em: <http://revistas.um.es/eglobal/article/view/159151>.
- 18- Engelhardt M, Spech E, Diener H, Faller H, Augustin M, Debus ES. Validation of the Disease-specific Quality of Life Wuerzburg wound score in patients with chronic leg ulcer. *Vasa* [Internet] 2014 [acesso em 14 mar 2016]; 43(5):372-9. Disponível em: <http://econtent.hogrefe.com/doi/pdf/10.1024/0301-1526/a000378>.
- 19- Barbosa JAG, Campos LMN. Diretrizes para o tratamento da úlcera venosa. *Enferm. Global* [Internet]. 2010 [acesso em 14 mar 2016]; (20): 1-13. Disponível em: http://scielo.isciii.es/pdf/eg/n20/pt_revision2.pdf.
- 20- Solowiej K, Upton D. Managing pain and stress to prevent patient discomfort, distress and delayed healing. *Nurs Times* [Internet]. 2010 [acesso em 14 mar 2016]; 106(16):21-3. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/20462104>.
- 21- Upton D, Andrews A, Upton P. Venous leg ulcers: what about well-being? *J Wound Care* [Internet] 2014 [acesso em 14 mar 2016]; 23(1):14-17. Disponível em: <http://www.magonlinelibrary.com/doi/abs/10.12968/jowc.2014.23.1.14?journalCode=jowc>.
- 22- Upton D, South F. The psychological consequences of wounds – a vicious circle that should not be overlooked. *Wounds* [Internet]. 2011 [acesso em 14 mar 2016]; 7(4), 136-8. Disponível em: <http://www.wounds-uk.com/journal-articles/the-psychological-consequences-of-wounds-a-vicious-circle-that-should-not-be-overlooked>.
- 23- Hellström A, Nilsson C, Nilsson A, Fagerström C. Leg ulcers in older people: a national study addressing variation in diagnosis, pain and sleep disturbance. *BMC geriatrics* [Internet]. 2016 [acesso em 14 mar 2016]; 16(1): 1-9. Disponível em: <http://bmgeriatr.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12877-016-0198-1>.
- 24- Salomé GM, Blanes L, Ferreira LM. Avaliação de sintomas depressivos em pessoas com úlcera venosa. *Rev. Bras. Cir. Plást* [Internet]. 2012 [acesso em 14 mar 2016]; 27(1):124-9. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbcp/v27n1/21.pdf>.
- 25- Lopes CR, Figueiredo M, Ávila AM, et al. Avaliação das limitações de úlcera venosa em membros inferiores. *J Vasc Bras* [Internet]. 2013 [acesso em 15 mar 2015]; 12(1): 5-9. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-54492013000100003.
- 26- Silva MH, Jesus MCP, Merighi MAB, Oliveira DM, Biscotto PR, Silva GPS. O cotidiano do homem que convive com a úlcera venosa crônica: estudo fenomenológico. *Rev Gaúcha Enferm* [Internet]. 2013 [acesso em 15 mar 2015]; 34(3):95-101. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/39194>.
- 27- Waidman MAP, Rocha SC, Correa JL, Brischiliari A, Marcon SS. O cotidiano do indivíduo com ferida crônica e sua saúde mental. *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 2011 [acesso em 15 mar 2015]; 20(4):691-9. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v20n4/07.pdf>.
- 28- Silveira IA, Oliveira BGRB. Evidências sobre a dor crônica em úlceras de perna: uma revisão integrativa. *Rev Enf Atual In Derme* [Internet] 2015 [acesso em 06 abr 2016]; 73:35-41. Disponível em: <http://inderme.com.br/11-05.html>.
- 29- Araújo LG, Lima DM, Sampaio RF, Pereira LS. Escala de locus de controle da dor: adaptação e confiabilidade para idosos. *Braz J Phys Ther* [Internet]. 2010 [acesso em 14 mar 2016]; 14(5):438-45. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-35552010000500014.
- 30- Costa IKF, Melo GSM, Farias TYA, Tourinho FSV, Enders BC, Torres GV, et al. Influência da dor na vida diária da pessoa com úlcera venosa: prática baseada em evidências. *Rev enferm UFPE on line* [Internet]. 2011 [acesso em 14 mar 2016]; 5(spe):514-21. Disponível em: www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/download/1738/1847+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br.
- 31- Dias TYAF, Costa IKF, Melo MDM, Torres SMSGSO, Maia EMC, Torres GV. Avaliação da qualidade de vida de pacientes com e sem úlcera venosa. *Rev Latino-Am Enfermagem* [Internet]. 2014 [acesso em 15 mar 2016]; 22(4):576-581. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692014000400576&lng=pt&tlng=pt.
- 32- Tafernaberry G, Otero G, Agorio C, Dapuetto JJ. Adaptación y evaluación inicial del Charing Cross Venous Ulcer Questionnaire en pacientes con úlceras venosas crónicas en Uruguay. *Rev. méd. Chile* [Internet]. 2016 [acesso em 02 jul 2016]; 144(1): 55-65. Disponível em: http://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-98872016000100008&lng=es. <http://dx.doi.org/10.4067/S0034-98872016000100008>.